



PEV

Perfis Econômicos Vocacionais

dos Municípios Paraenses

2025





PEV 2025

Relatório Municipal

Soure



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

**FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A
ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA**

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Deyvison Andrey Medrado Gonçalves
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas
Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão
da Informação

Luziane Cravo Silva
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Juliano Gotardo Pancieri
Diretor Administrativo

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari
Diretor de Operações Técnicas

Osvaldo Trindade Carvalho
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças



EXPEDIENTE

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas
Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Marcelo Santos Chaves
Coordenador de Estudos Econômicos
e Análise Conjuntural

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza – FAPESPA
Coordenador Geral da Pesquisa

Marcelo Santos Chaves – FAPESPA
Coordenação Técnica

**Coordenadoria de Estudos Econômicos
e Análise Conjuntural - CEEAC/FAPESPA**
Revisão Técnica

**Centro Educacional de Tecnologia Social
da Amazônia – AMAZON CETEC**
Organização

Índice

Introdução.....	7
1 – Espacialização do Território – Soure.....	8
2 – Caracterização Geral do Município – Soure.....	9
3 – Síntese da Economia – Soure.....	10
3.1 - Síntese da Economia – PIB e PIB Per Capita - Soure.....	10
3.2 - Síntese da Economia – Agricultura - Soure.....	12
3.3 - Síntese da Economia – Pecuária - Soure.....	13
4 – Escopo da Infraestrutura - Soure.....	15
5 – Evolução das Contas Públicas (Receita, Despesa e Fundo de Participação dos Municípios/FPM) – Soure.....	16
6 – Setor de Turismo – Soure.....	19
7 – Vocações Econômicas – Soure.....	20
Vocações Econômicas – Indústria de Transformação.....	21
Vocações Econômicas – Serviços Industriais de Utilidade Pública.....	21
Vocações Econômicas – Construção Civil	22
Vocações Econômicas – Comércio.....	22
Vocações Econômicas – Serviços.....	23
Vocações Econômicas – Agropecuária.....	24
Referências.....	24





Lista de Tabelas

Tabela 1 - Área Total (km ²), Área de Floresta (km ²), População Total (2022) e Percentual da População em idade de Trabalho 15 anos a 69 anos (2022) – Soure.....	9
Tabela 2 - PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – Soure.....	11
Tabela 3 - PIB per capita (2022), Número de Empregos Formais (2023), Remuneração Média do Trabalhador (2023) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) – Soure.....	12
Tabela 4 - Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2023 – Soure.....	15
Tabela 5 - Número de Empreendimentos Atuantes no Setor de Turismo – Soure (2023).....	19
Tabela 6 - Número de Empregos Gerados no Setor de Turismo – Soure (2023).....	20



Lista de Gráficos

Gráfico 1 - Evolução da Produção de Coco-da-Baía (mil frutos) (2019-2023) Soure.....	13
Gráfico 2 - Evolução do Rebanho Bubalino (2019-2023) Soure.....	14
Gráfico 3 - Evolução do Rebanho Bovino (2019-2023) Soure.....	14
Gráfico 4 - Quantidade de Equipamentos - Região de Integração Marajó, Pará (2025).....	16
Gráfico 5 - Evolução da Receita Municipal (em Milhões R\$) - Soure (2019-2023).....	17
Gráfico 6 - Evolução da Despesa Municipal (em Milhões R\$) - Soure (2019-2023).....	17
Gráfico 7 - Evolução do Fundo de Participação dos Municípios (em Milhões R\$) - Soure (2019-2023).....	18



Apresentação PEV 2025

Com grande satisfação, apresentamos à sociedade paraense a 4ª edição do projeto Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Paraenses (PEV), elaborado pela Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA). Esta edição reafirma o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do Pará e aprofunda a leitura das potencialidades dos 144 municípios, servindo como referência para políticas públicas e para a atração de investimentos.

O PEV oferece uma visão integrada das vocações municipais, combinando informações geográficas, demográficas, produtivas e de infraestrutura. A análise contempla emprego e renda, educação, saúde, logística, meio ambiente e empreendedorismo, permitindo identificar oportunidades e gargalos. Ao valorizar as especificidades de cada território, contribui para reduzir assimetrias e orientar estratégias de desenvolvimento de longo prazo.

Para o setor público, os resultados constituem insumos estratégicos de planejamento. Secretarias, prefeituras e consórcios intermunicipais encontram subsídios para priori-

zar investimentos, aprimorar compras governamentais, estruturar projetos de infraestrutura econômica e social e fortalecer arranjos produtivos locais. A leitura territorial estimula cooperação entre municípios vizinhos e aumenta a efetividade das políticas públicas.

No setor privado, a 4ª edição amplia o valor do PEV como guia para decisões de investimento. Ao revelar cadeias promissoras na agropecuária, mineração, pesca e aquicultura, florestas e bioeconomia, indústria, turismo, comércio e serviços, o estudo reduz incertezas, favorece parcerias público-privadas e fomenta inovação, emprego e renda, estimulando um ambiente de negócios mais dinâmico.

Metodologicamente, a edição avança na padronização e atualização de séries históricas, no tratamento dos dados e na comparação entre municípios e Regiões de Integração. Painéis analíticos e recortes temáticos facilitam leituras transversais – competitividade setorial, diversificação produtiva, mercado de trabalho e sustentabilidade – fortalecendo diagnósticos, o monitoramento de tendências e a avaliação de políticas.

A sustentabilidade é eixo estruturante. Em diálogo com a agenda de baixo carbono e o uso responsável do território, o PEV destaca modelos produtivos que conciliam competitividade, conservação ambiental e inclusão social. Esse enfoque amplia o potencial da bioeconomia, incentiva a agregação de valor às cadeias existentes e contribui para mitigar desigualdades regionais.

A construção desta edição resultou do esforço conjunto de equipes técnicas, gestores, pesquisadores, setor produtivo e sociedade civil. Convocamos gestoras e gestores, empresárias e empresários, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes e cidadãos a explorar seus conteúdos. A FAPESPA reafirma o compromisso com conhecimento público de qualidade e inovação aplicada. O PEV segue como instrumento vivo para um Pará mais próspero, justo e sustentável.



Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente – FAPESPA



Introdução PEV 2025

Apresentamos à sociedade paraense a 4ª edição do Projeto Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Parenses (PEV), iniciativa da Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA) que reafirma o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do Pará. Esta edição aprofunda a análise das potencialidades dos 144 municípios, oferecendo um mapeamento preciso das atividades produtivas com maior capacidade de especialização em cada território. Mais que um estudo descritivo, o PEV é uma ferramenta estratégica para orientar políticas públicas e decisões de investimento privado, reduzindo incertezas e fortalecendo um ambiente de negócios dinâmico e sustentável.

Metodologicamente, o PEV 4ª edição sustenta-se em critérios técnicos rigorosos e em indicadores destacados na literatura econômica, com destaque para o Índice de Herfindahl-Hirschman ajustado (IHHa). Esse indicador permite identificar, de forma transparente e comparável, as atividades mais representativas de cada município, considerando o grau de concentração produtiva e a estrutura do emprego formal, incluindo micro-

empreendedores individuais (MEIs). Ao captar a dinâmica real do mercado de trabalho e da base produtiva, o PEV oferece diagnósticos qualificados que apoiam escolhas eficientes.

A robustez analítica decorre, também, do uso de bases de dados confiáveis, como o Relatório Anual de Informações Sociais (RAIS) e registros da Receita Federal. O tratamento criterioso das informações exclui atividades não produtivas — como a administração pública — para evitar distorções e garantir uma leitura fidedigna do perfil econômico municipal. Com isso, a identificação de vocações é ancorada em evidências, permitindo reconhecer vantagens comparativas, gargalos e janelas de oportunidade em cada localidade.

O propósito é claro: subsidiar a formulação de políticas públicas mais eficazes e estimular investimentos bem fundamentados. Para o setor público, o PEV orienta o planejamento territorial, a priorização de investimentos, a estruturação de projetos e a cooperação intermunicipal. Para o setor privado, o estudo sinaliza cadeias promissoras — na agropecuária, indústria, serviços, bioeconomia, mineração,

turismo, pesca e aquicultura — oferecendo um guia confiável para prospecção, diversificação e inovação.

A 4ª edição enfatiza, ainda, a centralidade da sustentabilidade. Ao alinhar competitividade econômica, conservação ambiental e inclusão social, o PEV contribui para cadeias de valor mais resilientes e para a redução das desigualdades regionais. Dessa forma, o conhecimento produzido transforma-se em ação: qualifica projetos, viabiliza parcerias, amplia o acesso a financiamento e potencializa resultados.

A FAPESPA reafirma seu compromisso com ciência, inovação e desenvolvimento regional. Convidamos gestoras e gestores, empresárias e empresários, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes e a sociedade civil a utilizarem os resultados desta edição como guia estratégico para um Pará mais próspero, inclusivo e sustentável.



Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza

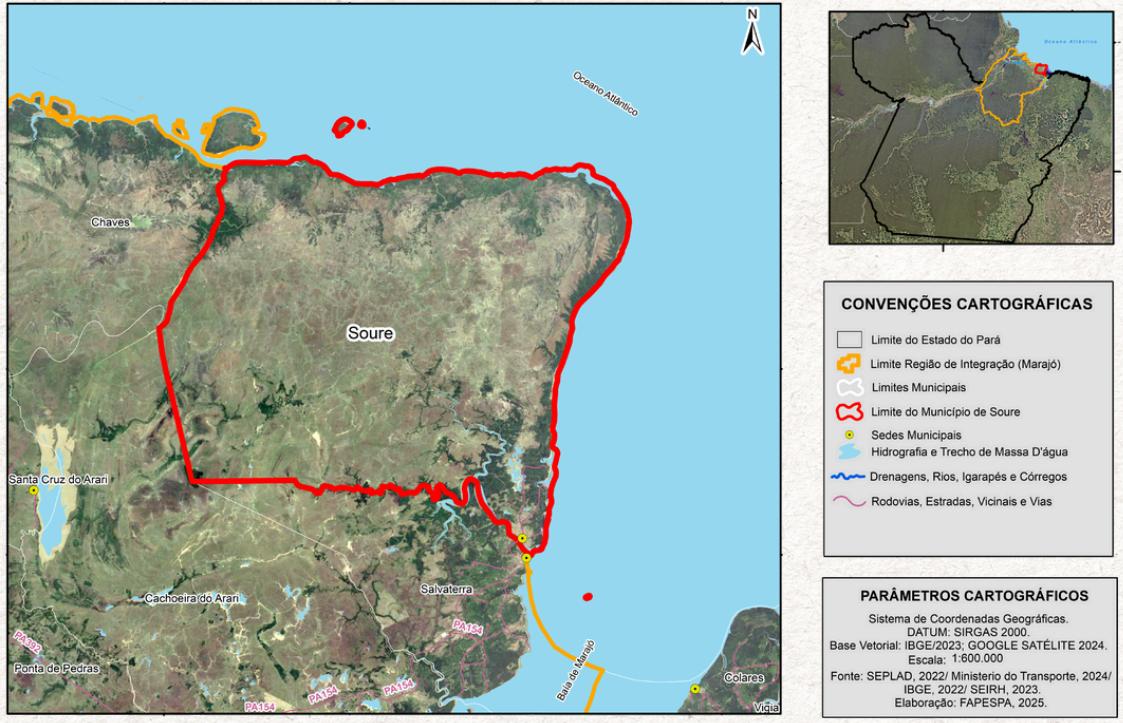
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

1 ESPACIALIZAÇÃO DO TERRITÓRIO SOURE

A análise da potencialidade econômica de um município ganha maior consistência e precisão quando incorpora a dimensão espacial do território. Essa perspectiva reconhece que os recursos e as características municipais não são homogêneos, mas apresentam variações conforme a localização. Entender essas diferenças espaciais é essencial para orientar adequadamente os investimentos públicos e privados, elaborar políticas públicas mais eficazes, mensurar os impactos de empreendimentos e identificar vocações produtivas. Dessa forma, contribui-se para um desenvolvimento local mais equilibrado e sustentável.

O município de Soure está localizado na porção oriental da Ilha do Marajó, estado do Pará, integrando a Região de Integração Marajó. Sua posição litorânea, voltada para o Oceano Atlântico e banhada por extensos trechos de rios e canais, favorece atividades ligadas à pesca e ao turismo costeiro. A acessibilidade é predominantemente hidroviária, com conexões por balsas e embarcações que ligam o município a Belém e a outras cidades do arquipélago. As ligações terrestres são restritas e ocorrem por estradas internas, conectando-se a municípios vizinhos. Soure faz limites intermunicipais com Salvaterra ao sul e sudoeste, Santa Cruz do Arari a oeste e Chaves a noroeste (Imagem 1).

Imagem 1 - Mapa de Localização do Município de Soure - PA



2

CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO SOURE



A elaboração de um perfil econômico vocacional municipal exige a análise de características territoriais e demográficas que influenciam o desenvolvimento local. A área total e a cobertura florestal indicam a oferta de recursos naturais e eventuais restrições ambientais. Já a população total e o percentual de pessoas em idade de trabalho revelam o potencial da força laboral. Esses elementos permitem estimar a capacidade de crescimento econômico e orientar ações de capacitação. A análise integrada desses fatores ajuda a identificar vocações produtivas. Também contribui para políticas públicas mais eficazes. Com isso, promove-se um desenvolvimento ajustado às realidades de cada município.

Tabela 1 - Área Total (km²), Área de Floresta (km²), População Total (2022) e Percentual da População em idade de Trabalho 15 anos a 69 anos (2022) – Soure

Indicador	Pará	RI Marajó	Soure
Área Total (Km ²)	1.247.955	107.354	3.517
Área de Floresta (Km ²) - 2023	811.607	57.107	127
População Total - 2022	8.664.306	630.633	25.218
Percentual da população em idade de trabalho (15 anos a 69 anos) - 2022	71	65	71

Fonte: IBGE e PRODES/INPE

O município de Soure possui área total de 3.517 km², dos quais 127 km² correspondem a cobertura florestal em 2023, representando baixa proporção de áreas preservadas frente ao território. Sua população total em 2023 foi de 25.218 habitantes, com 71% pertencentes à faixa etária de 15 a 69 anos, percentual alinhado à média estadual e superior à média da Região de Integração (RI) Marajó. Esses dados indicam um território de dimensões expressivas no contexto municipal, mas com forte concentração populacional em áreas específicas e reduzida extensão de floresta (Tabela 1).



Na RI Marajó, a área total soma 107.354 km², com 57.107 km² de cobertura florestal em 2023, representando cerca de metade do território. A população da região alcançou 630.633 habitantes, dos quais 65% estão em idade de trabalho, evidenciando um índice menor que o de Soure e o do estado. No Pará, a área total é de 1.247.955 km², sendo 811.607 km² de floresta, valor que representa predominância de cobertura vegetal. A população estadual é de 8.664.306 habitantes, com 71% em idade ativa, o que demonstra potencial de força de trabalho distribuída em grande território (Tabela 1).

3 SÍNTESE DA ECONOMIA SOURE

As informações e análises desta seção oferecem uma caracterização dos principais indicadores ligados à dinâmica econômica de Soure. Foram abordadas variáveis como Produto Interno Bruto, Valor Adicionado por setor, Energia, Exportações, Emprego, Investimentos, Linha da Pobreza e Orçamento Estadual. Esses indicadores estão associados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, com destaque para os ODS 1 e 2, voltados à erradicação da pobreza e da fome, além da promoção de uma agricultura sustentável. Também se relacionam aos ODS 8 e 12, que tratam da geração de empregos dignos, do crescimento econômico sustentável e de padrões responsáveis de produção e consumo.



3.1 - Síntese da Economia – PIB e PIB Per Capita - Soure

Em 2022, o PIB de Soure foi de R\$ 253 milhões, representando participação modesta na economia estadual. Em 2023, o município contabilizou 138 empreendimentos formais, evidenciando atividade empresarial restrita, concentrada em serviços e comércio. Não houve consumo de energia elétrica pela indústria, o que indica ausência ou baixa relevância do setor industrial local. Em 2024, o valor exportado foi nulo, reforçando a baixa inserção no comércio exterior. Para 2025, o gasto estadual previsto na LOA destinado ao município é de R\$ 139 milhões, valor significativo frente à dimensão econômica local (Tabela 2).



Na RI Marajó, o PIB em 2022 atingiu R\$ 6,06 bilhões, com 1.323 empreendimentos formais em 2023, sinalizando maior diversificação econômica que Soure. O consumo de energia elétrica industrial foi de 8 milhões de kwh, indicando presença de atividades fabris, ainda que em baixa escala. Em 2024, a região exportou US\$ 4 milhões, demonstrando inserção tímida no mercado internacional. O gasto estadual previsto na LOA 2025 é de R\$ 1.042 milhões, destinado a demandas regionais amplas. No Pará, o PIB totalizou R\$ 275,7 bilhões, com 87.050 empreendimentos formais, 1.649 milhões de kwh de consumo industrial, US\$ 23.473 milhões exportados e previsão de R\$ 37.991 milhões de gasto estadual (Tabela 2).

Tabela 2 - PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – Soure

Indicador	Pará	RI Marajó	Soure
PIB (R\$ Milhões) - 2022	275.739	6.006	253
Número de Empreendimentos Formais - 2023	87.050	1.323	138
Atividade Industrial - Consumo de Energia Elétrica da Indus. (Milhões de kwh) - 2023	1.649	8	0
Valor Exportado (Milhões US\$) - 2024	23.473	4	0
Gasto Estadual Previsto na LOA (R\$ Milhões) - 2025	37.991	1.042	139

Fonte: IBGE, RAIS, MDIC, EQUATORIAL e SEPLAD/PA.

Em 2022, Soure registrou PIB per capita de R\$ 10,441 mil, valor superior à média da RI Marajó, mas bem abaixo do estadual. Em 2023, apresentou 81 empregos formais por mil habitantes, acima da média regional e refletindo maior formalização do trabalho no contexto local. A remuneração média do trabalhador formal foi de R\$ 2.308, ligeiramente inferior à regional e à estadual. O percentual de pessoas em extrema pobreza foi de 55%, indicador elevado, mas abaixo da média da RI Marajó, sugerindo menor vulnerabilidade relativa no município (Tabela 3).

A RI Marajó teve PIB per capita de R\$ 10,162 mil em 2022, o menor entre os recortes analisados. Em 2023, contabilizou 66 empregos formais por mil habitantes, indicando baixo nível de formalização. A remuneração média foi de R\$ 2.351, próxima à de Soure e inferior à estadual. O percentual de pessoas em extrema pobreza atingiu 68%, revelando forte fragilidade socioeconômica. No Pará, o PIB per capita foi de R\$ 33,954 mil, com 159 empregos formais por mil habitantes, remuneração média de R\$ 2.427 e 44% da população em extrema pobreza, demonstrando disparidades significativas entre o estado e o Marajó (Tabela 3).



Tabela 3 - PIB per capita (2022), Número de Empregos Formais (2023), Remuneração Média do Trabalhador (2023) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) - Soure

Indicador	Pará	RI Marajó	Soure
PIB Per capita (R\$/Hab.) - 2022	33.954	10.162	10.441
Número de Empregos Formais por mil/hab. - 2023	159	66	81
Remuneração Média (R\$) do Trabalhador Formal - 2023	2.427	2.351	2.308
Percentual de pessoas em pobreza - 2023	44	68	55

Fonte: IBGE, RAIS e CADUNICO.

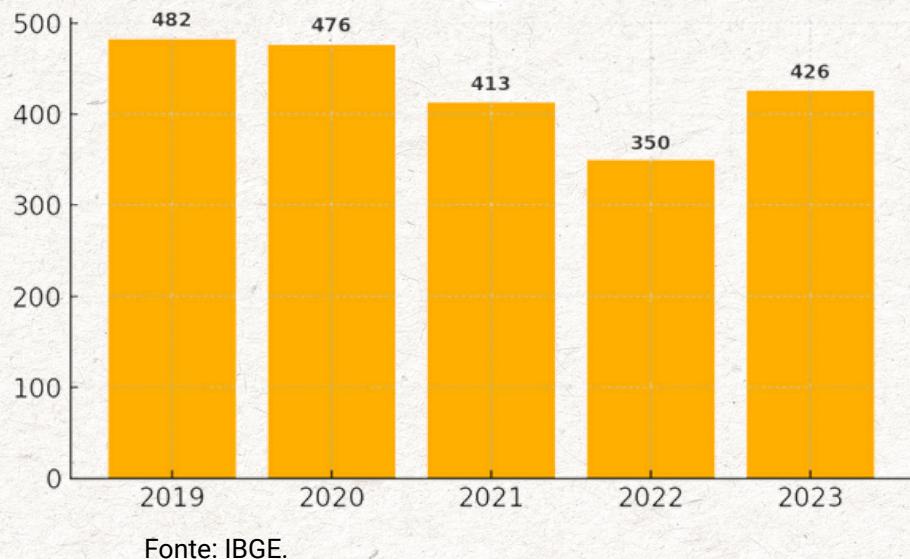
3.2 - Síntese da Economia – Agricultura - Soure

A agricultura exerce papel essencial no desenvolvimento econômico municipal. Ela vai além da produção rural, articulando-se com outros setores da economia. Sua atuação promove a geração de renda e empregos, fortalecendo a base produtiva local. Também impulsiona o comércio e os serviços. Assim, contribui para o crescimento sustentável da comunidade.

A produção de coco-da-baía em Soure apresentou trajetória de queda nos primeiros anos, passando de 482 mil frutos em 2019 para 476 mil em 2020, seguida por 413 mil em 2021. Em 2022 ocorreu o ponto mais baixo da série, com apenas 350 mil frutos, o que representa uma redução significativa em relação ao início do período. No entanto, em 2023 houve recuperação parcial, atingindo 426 mil frutos, valor superior a 2021. Apesar da retomada, o resultado ainda permanece abaixo dos níveis observados em 2019, revelando oscilações e instabilidade na cultura (Gráfico 1).



Gráfico 1 - Evolução da Produção de Coco-da-Baía (mil frutos) (2019-2023) Soure



Fonte: IBGE.

3.3 - Síntese da Economia – Pecuária - Soure

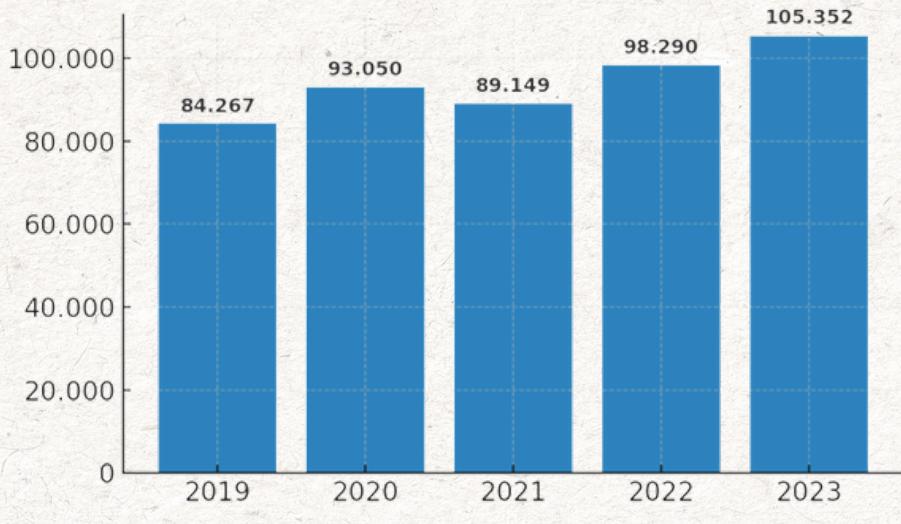
A pecuária é uma atividade tradicional voltada à criação de animais para a produção de carne, leite e outros derivados. Ela exerce papel fundamental no desenvolvimento econômico de muitos municípios brasileiros, contribuindo para o fortalecimento da agroindústria. Além disso, impulsiona o avanço tecnológico no campo e promove a diversificação das bases econômicas locais.

O rebanho bubalino de Soure apresentou tendência geral de crescimento no período analisado, partindo de 84.267 cabeças em 2019 e alcançando 93.050 em 2020. Em 2021 houve uma redução para 89.149 animais, mas em seguida a série retomou sua trajetória de expansão. Em 2022 o rebanho somou 98.290 cabeças, chegando ao ápice em 2023 com 105.352, um crescimento expressivo em relação ao início do período. Esses resultados demonstram a importância da bubalinocultura para o município, consolidando-se como atividade pecuária em ascensão (Gráfico 2).





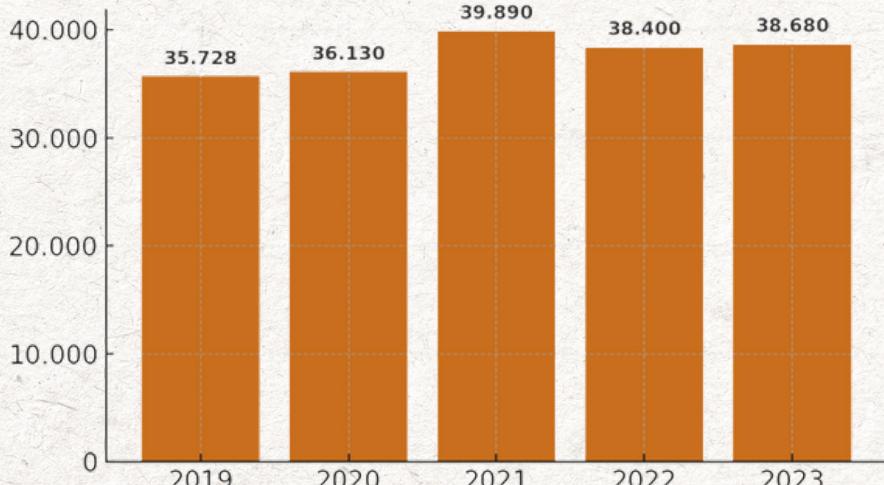
Gráfico 2 - Evolução do Rebanho Bubalino (2019-2023) Soure



Fonte: IBGE.

A pecuária bovina em Soure mostrou relativa estabilidade, com oscilações moderadas ao longo dos anos. Em 2019 o rebanho somava 35.728 cabeças e teve pequeno crescimento em 2020, atingindo 36.130. O maior volume ocorreu em 2021, com 39.890 animais, mas em 2022 houve retração para 38.400. Em 2023 o rebanho registrou ligeiro aumento, chegando a 38.680 cabeças. Esse comportamento evidencia um setor sem crescimento expressivo, mas com manutenção de patamares próximos, indicando estabilidade e importância contínua na economia local (Gráfico 3).

Gráfico 3 - Evolução do Rebanho Bovino (2019-2023) Soure



Fonte: IBGE.





4 ESCOPO DA INFRAESTRUTURA SOURE

A infraestrutura, composta por estruturas e serviços essenciais ao funcionamento da sociedade, desempenha papel central no desenvolvimento econômico e local. Mais do que um conjunto de obras físicas, ela representa a base que sustenta o crescimento, o progresso e a melhoria da qualidade de vida da população.

A análise a seguir apresenta indicadores vinculados à infraestrutura do município de Soure, contemplando elementos como a frota de veículos e a estrutura de transporte aéreo. Esses dados dialogam diretamente com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial os ODS 9 e 12, voltados à modernização da infraestrutura, ao fortalecimento da

atividade industrial e ao uso eficiente e sustentável dos recursos naturais.

Em 2023, o município de Soure registrou uma frota total de 4.048 veículos, somando licenciados e não licenciados, o que reflete um porte moderado de motorização em relação ao seu tamanho populacional. Na Região de Integração Marajó, a frota totalizou 30.734 veículos, indicando maior concentração nos polos regionais e possível predominância de veículos utilizados para transporte intermunicipal e atividades econômicas locais. No estado do Pará, o total foi de 2.620.297 veículos, revelando ampla dispersão da frota em um território extenso e heterogêneo (Tabela 4).

Tabela 4 - Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2023 - Soure

Indicador	Pará	RI Marajó	Soure
Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) - 2023	2.620.297	30.734	4.048

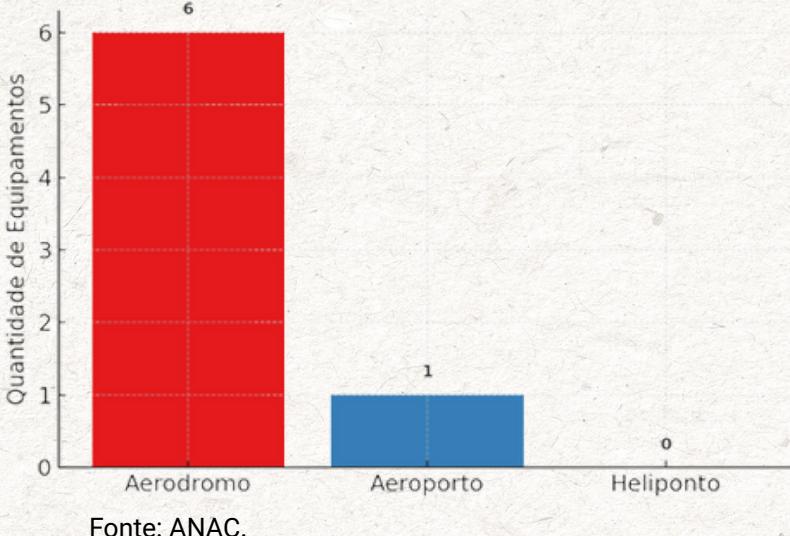
Fonte: DETRAN.



O transporte aéreo funciona como um sistema interligado, formado por diferentes componentes que atuam em conjunto para assegurar operações eficientes e seguras. Entre esses componentes, destacam-se os aeródromos, helipontos e aeroportos. Cada um possui características e funções próprias, mas todos se articulam de forma integrada. Esse arranjo permite atender às demandas de conectividade nos níveis local, regional e global.

A RI Marajó exibe quantidade elevada de aeródromos, evidenciando a importância da aviação regional em áreas isoladas (Gráfico 4).

Gráfico 4 - Quantidade de Equipamentos - Região de Integração Marajó, Pará (2025)



5

EVOLUÇÃO DAS CONTAS PÚBLICAS (RECEITA, DESPESA E FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS/FPM) - SOURE

A boa gestão das contas públicas é fundamental para impulsionar o desenvolvimento econômico no âmbito municipal. Quando administradas com eficiência, permitem a realização de investimentos em infraestrutura, a promoção do crescimento local, a geração de emprego e renda, além da oferta de serviços públicos de qualidade. Também asseguram a sustentabilidade fiscal ao longo do tempo. Superar os desafios e fortalecer a gestão das finanças públicas é um passo decisivo para garantir um futuro próspero e sustentável ao município.

As informações sobre as finanças públicas têm origem

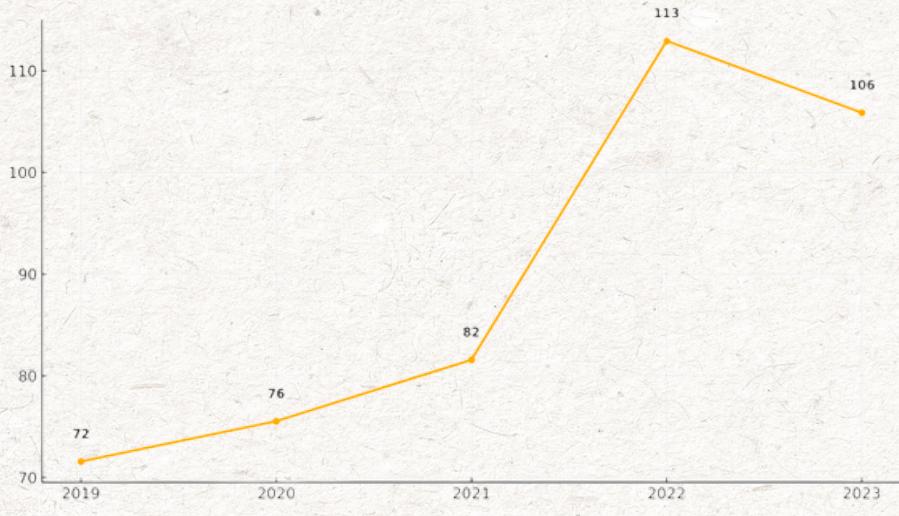
em fontes oficiais disponibilizadas pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), contemplando dados de despesas, receitas, impostos e transferências. Esses indicadores estão em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial o ODS 17, que trata dos meios de implementação da Agenda 2030. Entre as estratégias destacam-se o aumento da arrecadação, a contenção das despesas de custeio e a ampliação dos investimentos, com o objetivo de promover o bem-estar da população.

Entre 2019 e 2023, a receita municipal de Soure apresentou crescimento expressivo,

saindo de R\$ 72 milhões em 2019 para R\$ 106 milhões em 2023. O avanço foi gradual até 2021, quando atingiu R\$ 82 milhões, seguido de forte alta em 2022, com R\$ 113 milhões, o maior valor do período. Em 2023, houve redução para R\$ 106 milhões, embora ainda acima dos níveis anteriores a 2022. O comportamento indica fortalecimento das receitas, possivelmente impulsionado por repasses e melhorias na arrecadação. Mesmo com a queda no último ano, o patamar permanece elevado em relação ao início da série (Gráfico 5).



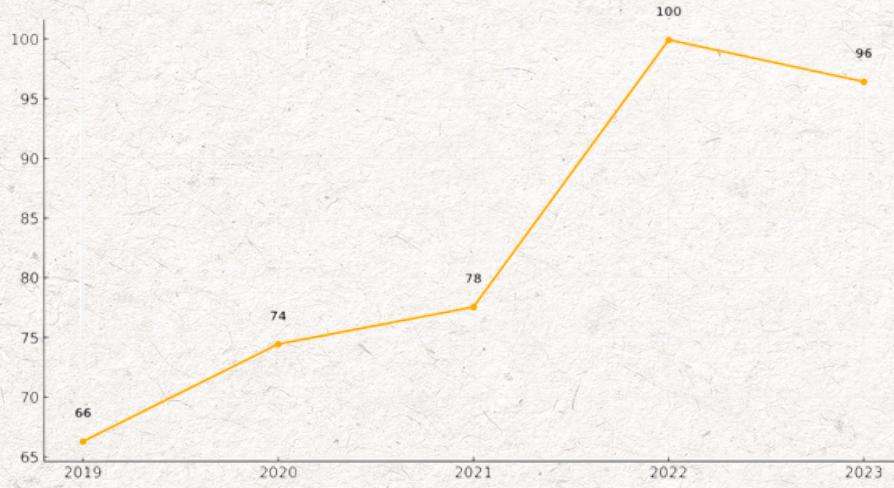
Gráfico 5 - Evolução da Receita Municipal (em Milhões R\$) - Soure (2019-2023)



Fonte: STN.

As despesas municipais também registraram aumento, passando de R\$ 66 milhões em 2019 para R\$ 96 milhões em 2023. Houve crescimento consistente até 2021, quando o valor chegou a R\$ 78 milhões, seguido de expressivo salto em 2022, alcançando R\$ 100 milhões. No último ano, ocorreu redução de R\$ 4 milhões, mas mantendo-se acima dos patamares históricos. A trajetória acompanha, de forma geral, a evolução das receitas, refletindo aumento na capacidade de execução orçamentária. A proximidade entre receitas e despesas sugere equilíbrio relativo nas contas públicas (Gráfico 6).

Gráfico 6 - Evolução da Despesa Municipal (em Milhões R\$) - Soure (2019-2023)



Fonte: STN.

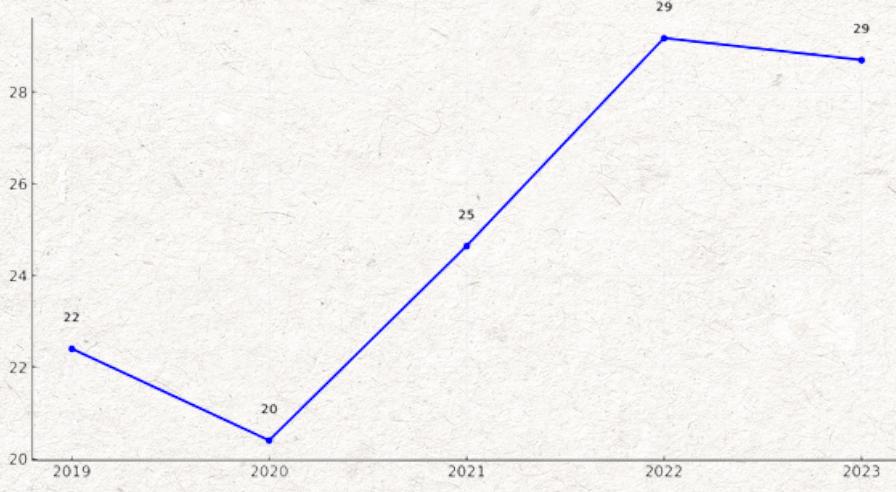




O Fundo de Participação dos Municípios (FPM) representa o mecanismo pelo qual a União transfere recursos financeiros aos municípios brasileiros. O repasse é calculado, entre outros critérios, com base na proporção da população estimada anualmente pelo IBGE. Essa fonte de receita visa garantir o financiamento de serviços públicos essenciais, promover a redução das desigualdades regionais, incentivar a economia local, assegurar maior autonomia administrativa, fortalecer a democracia e contribuir para a transformação social e o desenvolvimento sustentável.

O FPM variou ao longo do período, iniciando com R\$ 22 milhões em 2019 e recuando para R\$ 20 milhões em 2020. A partir de 2021, com R\$ 25 milhões, iniciou-se trajetória de alta, culminando em R\$ 29 milhões em 2022, valor mantido praticamente estável em 2023. Esse indicador mostra dependência relevante do município em relação às transferências da União, especialmente em anos de maior incremento. O crescimento do FPM entre 2020 e 2022 contribuiu para o fortalecimento das finanças locais, sendo um componente importante na receita municipal (Gráfico 7).

Gráfico 7 - Evolução do Fundo de Participação dos Municípios (em Milhões R\$) - Soure (2019-2023)



Fonte: STN.



6 SETOR DE TURISMO - SOURE

O setor de turismo exerce papel fundamental no crescimento econômico e na dinamização das economias locais, sendo um dos vetores mais promissores para a geração de emprego e renda nos municípios. A presença de empreendimentos atuantes no setor de turismo, como agências de viagens, meios de hospedagem, restaurantes, transportes e serviços culturais, fortalece a cadeia produtiva e estimula o empreendedorismo regional. Além disso, o turismo é responsável pela criação de inúmeros postos de trabalho, formais e informais, contribuindo para a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida da população.

Nesse contexto, a realização da COP 30 no Pará representa uma oportunidade estratégica para os municípios paraenses ampliarem sua visibilidade internacional, atraírem investimentos no setor e consolidarem uma agenda sustentável de crescimento. O fortalecimento do turismo, aliado ao compromisso com práticas ambientalmente responsáveis, torna-se um caminho viável para o desenvolvimento equilibrado e de longo prazo.

Em 2023, Soure possuía 10 empreendimentos atuantes no setor de turismo, distribuídos entre transporte, alojamentos e alimentação. O destaque está nos alojamentos, que somam 8 unidades, seguidos por transporte e alimentação, com 1 empreendimento cada, sem registro nas categorias de aluguel de transportes e cultura e lazer. Na Região de Integração Marajó, o total foi de 44 empreendimentos, sendo 19 de alojamentos e 15 de transporte. No estado do Pará, contabilizaram-se 5.068 empreendimentos, com predominância no segmento de alimentação, que representou mais de 60% do total estadual (Tabela 5).

Tabela 5 - Número de Empreendimentos Atuantes no Setor de Turismo - Soure (2023)

Indicador	Pará	RI Marajó	Soure
Transporte - 2023	416	15	1
Alojamentos - 2023	829	19	8
Alimentação - 2023	3.178	7	1
Aluguel de transportes - 2023	498	1	0
Cultura e lazer - 2023	147	2	0
Total de Empreendimentos no Setor de Turismo - 2023	5.068	44	10

Fonte: RAIS.





Quanto ao emprego, Soure gerou 31 postos formais no setor de turismo em 2023, concentrados principalmente em alojamentos, que respondem por 29 vagas. O segmento de transporte empregou 1 trabalhador, e a alimentação também registrou apenas 1 emprego, sem geração nas áreas de aluguel de transportes e cultura e lazer. Na RI Marajó, o total foi de 377 empregos, com destaque para transporte (276 vagas) e alojamentos (74 vagas). No Pará, registraram-se 39.305 empregos no turismo, sendo a maior parte em alimentação, com mais de 20 mil postos formais (Tabela 6).

Tabela 6 - Número de Empregos Gerados no Setor de Turismo - Soure (2023)

Indicador	Pará	RI Marajó	Soure
Transporte - 2023	6.520	276	1
Alojamentos - 2023	7.292	74	29
Alimentação - 2023	20.602	13	1
Aluguel de transportes - 2023	3.440	1	0
Cultura e lazer - 2023	1.451	13	0
Total de Emprego no Setor de Turismo - 2023	39.305	377	31

Fonte: RAIS.

7

VOCAÇÕES ECONÔMICAS - SOURE

O crescimento econômico de um município depende diretamente da identificação e do fortalecimento de suas vocações econômicas. Essas vocações correspondem aos setores e atividades com maior potencial de desenvolvimento, levando em conta os recursos naturais disponíveis, a infraestrutura existente, o capital humano e o histórico socioeconômico da região. Compreender essas potencialidades e direcionar políticas públicas para sua valorização é essencial para promover o desenvolvimento local. Esse processo contribui para gerar empregos, atrair investimentos e melhorar a qualidade de vida da população. Dessa forma, as vocações econômicas se tornam um pilar estratégico para um futuro mais próspero e sustentável.



A metodologia adotada neste estudo baseia-se no Índice de Herfindahl-Hirschman Ajustado (IHHA), uma abordagem de econometria espacial desenvolvida a partir da Nota Técnica "Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas" (FAPESPA, 2022). Essa técnica gera um indicador conclusivo capaz de mensurar a concentração de uma determinada variável em um espaço geográfico específico. No presente trabalho, o IHHA foi aplicado com o objetivo de identificar a concentração das atividades econômicas em cada município do estado do Pará. Trata-se de uma ferramenta analítica que permite compreender com maior precisão as vocações econômicas locais.

Com o propósito de apresentar um panorama amplo da economia do município e, com isso, auxiliar na definição de áreas prioritárias para investimentos públicos e privados, são:

Vocações Econômicas – Indústria de Transformação

Atividade	Soure
Fabricação de acessórios do vestuário, exceto para segurança e proteção	1,19E-03
Fabricação de artefatos diversos de cortiça, bambu, palha, vime e outros materiais trançados, exceto móveis	4,33E-04
Fabricação de calçados de materiais não especificados anteriormente	2,03E-04
Fabricação de produtos cerâmicos não-refratários não especificados anteriormente	1,41E-04
Fabricação de artefatos de couro não especificados anteriormente	5,37E-05
Fabricação de móveis com predominância de metal	1,41E-05
Serviços de pré-impresão	6,77E-06
Fabricação de outros produtos têxteis não especificados anteriormente	5,98E-06
Fabricação de produtos de carne	5,58E-06
Fabricação de produtos diversos não especificados anteriormente	5,44E-06

As principais vocações econômicas do setor de indústria de transformação em Soure são: Fabricação de acessórios do vestuário, exceto para segurança e proteção; Fabricação de artefatos diversos de cortiça, bambu, palha, vime e outros materiais trançados, exceto móveis.

Vocações Econômicas – Serviços Industriais de Utilidade Pública

Atividade	Soure
Captação, tratamento e distribuição de água	7,41E-05

As principais vocações econômicas do setor de serviços industriais de utilidade pública em Soure são: Captação, tratamento e distribuição de água.



Vocações Econômicas – Construção Civil

Atividade	Soure
Aplicação de revestimentos e de resinas em interiores e exteriores	6,55E-05
Outras obras de acabamento da construção	1,50E-05
Instalação e manutenção de sistemas centrais de ar-condicionado, de ventilação e refrigeração	6,22E-07

As principais vocações econômicas do setor de construção civil em Soure são: Aplicação de revestimentos e de resinas em interiores e exteriores; Outras obras de acabamento da construção.

Vocações Econômicas – Comércio

Atividade	Soure
Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - minimercados, mercearias e armazéns	1,12E-04
Comércio varejista de artigos de colchoaria	1,09E-04
Reparação de bicicletas, triciclos e outros veículos não-motorizados	7,78E-05
Comércio varejista de bebidas	5,42E-05
Comércio varejista de bicicletas e triciclos, peças e acessórios	3,95E-05
Comércio varejista de artigos fotográficos e para filmagem	3,28E-05
Comércio varejista de equipamentos para escritório	3,17E-05
Comércio varejista especializado de peças e acessórios para aparelhos eletroeletrônicos para uso doméstico, exceto informática e comunicação	1,69E-05
Lojas de departamentos ou magazines, exceto lojas francas (Duty free)	1,47E-05
Comércio varejista de carnes - açougués	1,34E-05

As principais vocações econômicas do setor de comércio em Soure são: Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - minimercados, mercearias e armazéns; Comércio varejista de artigos de colchoaria.



Vocações Econômicas – Serviços

Atividade	Soure
Albergues, exceto assistenciais	3,26E-03
Outros alojamentos não especificados anteriormente	6,25E-04
Operadores turísticos	3,25E-04
Transporte aquaviário para passeios turísticos	1,37E-04
Ensino de música	8,87E-05
Serviços de reservas e outros serviços de turismo não especificados anteriormente	8,54E-05
Casas de festas e eventos	7,80E-05
Serviços de diagnóstico por imagem sem uso de radiação ionizante, exceto ressonância magnética	6,77E-05
Bares e outros estabelecimentos especializados em servir bebidas, sem entretenimento	5,44E-05
Atividades de sonorização e de iluminação	4,86E-05

As principais vocações econômicas do setor de serviços em Soure são: Albergues, exceto assistenciais; Outros alojamentos não especificados anteriormente.

Vocações Econômicas – Agropecuária

Atividade	Soure
Criação de bubalinos	2,50E-02
Criação de asininos e muares	3,91E-03
Atividades de apoio à pecuária não especificadas anteriormente	9,98E-04
Serviço de manejo de animais	5,15E-04
Criação de animais de estimação	3,36E-04
Serviço de poda de árvores para lavouras	8,15E-05
Criação de bovinos para corte	2,79E-05
Criação de bovinos para leite	1,16E-05

As principais vocações econômicas do setor de agropecuária em Soure são: Criação de bubalinos; Criação de asininos e muares.



Referências

ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil. **Infraestrutura Aeroportuária**. Disponível em: <<https://www.gov.br/anac/pt-br>>. Acesso em: 17 junho 2025.

DETRAN – Departamento de Trânsito do Pará. Infraestrutura – **Frota de Veículos**. Disponível em: <<https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-pará>>. Acesso em: 12 maio 2025.

EQUATORIAL ENERGIA. **Consumo de Energia Elétrica por Atividade Econômica**. Disponível em: <<https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-pará>>. Acesso em: 14 junho 2025.

PARÁ – Secretaria de Administração e Planejamento (SEPLAD). **Lei de Orçamentária Anual**. Acesso em: <<http://seplad.pa.gov.br/lei-orcamentaria-anual-loa/>> 21 maio 2025.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **e-cidades – Sistema Agregador de Informações**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/>>. Acesso em: 23 maio 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor – SNIPC**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/snipc>>. Acesso em: 30 abr. 2025.

MC – Ministério da Cidadania. Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico). Brasília, 2025. Disponível em: <<https://cecad.cidadania.gov.br/tabcad.php>>. Acesso em: 07 julho 2025.

MDIC – Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços. **Estatísticas do Comércio Exterior Brasil** <<http://comexstat.ComexStat.gov.br/pt/home>>. Acesso em: 10 julho 2025.

MT – Ministério do Trabalho e Emprego. **Relatório Anual de Informações Sociais**. Brasília: RAIS, 2023. Disponível em: <<https://bi.mte.gov.br/bgcaged/inicial.php>>. Acesso em: 11 julho 2025.

CHAVES, M. S. **Nota Técnica: Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas**. In: Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural. FAPESPA, Soure-PA 2022. Disponível em: <<https://tinyurl.com/5n8wjuaz>>. Acesso em: 07 julho 2025.

Secretaria da Receita Federal. <<http://www8.receita.fazenda.gov.br/>>. Acesso em: 30 maio 2025.

STN – Secretaria do Tesouro Nacional. **Sistema de Informações Contábeis do Setor Público Brasileiro (SINCOFI)**. Disponível em: <<https://siconfi.tesouro.gov.br/siconfi/index.jsf>>. Acesso em: 13 julho 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Agrícola Municipal**. Rio de Janeiro: PAM, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pam>>. Acesso em: 24 junho 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Pecuária Municipal**. Rio de Janeiro: PPM, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/ppm>>. Acesso em: 17 junho 2025.



FAPESPA

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas

Avenida Presidente Vargas, nº670, Belém - PA

www.fapespa.pa.gov.br

